

RESENHA DO FILME: O CORVO

O filme O Corvo é uma adaptação da graphic novel de mesmo título do autor James O 'Barr que é um quadrinista, escritor e artista gráfico americano, o filme lançado em 1994 dirigido por Alex Proyas um cineasta australiano.

James O'Barr, era um órfão que cresceu em Foster Care. Quando ele tinha 18 anos, sua noiva foi morta por um motorista bêbado. Sem sistema de apoio familiar e sem saber o que fazer, O'Barr acabou ingressando na Marinha, quando isso não ajudou, ele criou The Crow enquanto estava estacionado na Alemanha para desabafar.

O filme narra a história do músico Eric Draven que é brutalmente assassinado junto a sua noiva Shelly por uma gangue da cidade um dia antes de seu casamento, no aniversário de sua morte Eric tem a chance de retornar aos mundos dos vivos através da ajuda de um corvo para assim se vingar de seus assassinos os rastreando e matando um por um até chegar no chefe de gangue.

O filme não é totalmente igual ao livro, mas isso não o torna um filme raso sem entrar na profundidade do personagem e de sua dor, em alguns momentos podemos até mesmo nós simpatizar com o personagem já que sua vingança mesmo que feita apenas pela dor se sente por perde sua amada assim sim e capaz de também vingar boa parte da cidade já que os bandidos já haviam causado mal aos demais moradores. Acho muito bom o fato de que no filme Eric e bem próximo de Sarah e cuida da dela como se fosse um anjo protetor já que no livro ela e apenas uma garota a qual ele conhece, também gostaria de ressaltar as várias frases marcantes até mesmo do livro O Corvo de Edgar Allan Poe o qual serviu de inspiração a James.

Mas algo muito marcante no filme o qual o torna muito mais forte e a infeliz morte de Brandon Lee durante as filmagens em decorrência de um tiro acidental.